

100

MODERNIDADE SUBJUGADA: O EXEMPLO EM MAR DEL PLATA. *Bruno Martinelli Picinini, Carlos Eduardo Dias Comas (orient.)* (UFRGS).

Face hoje à uma descaracterização de diversas obras, deixamos passar despercebido uma quantidade de projetos de grande valor para a cultura arquitetônica. Queremos inovar, queremos reconhecimento perante a sociedade, queremos que a nossa profissão tenha o destaque que lhe é merecida. Ao tentarmos fazer isso, muitas vezes esquecemos que a arquitetura não é somente o que está sendo feito hoje e o que está por vir. A arquitetura vive – e depende - do seu passado, de sua história. Diversos exemplos de uma excelente qualidade arquitetônica estão sendo relegados a um segundo plano no qual acabam por ser desconsiderados por grande parte da população. Não podemos negar a falta de cultura da nossa "elite", mas não podemos usá-la como desculpa para deixar escondido as grandes obras latino-americanas que possuímos. Em Mar Del Plata, encontramos a residência chamada "Casa Del Puente" do arquiteto Amâncio Williams. Exemplo ímpar da arquitetura do cone sul americano, hoje está abandonada – tendo sua situação agravada por um incêndio que até hoje não se sabe se realmente foi intencional. Ao visitar o lugar, podemos sentir a qualidade arquitetônica que ali existia e que agora, chega ao ponto de incomodar as pessoas que passam quase como um obstáculo a ser vencido. Como podemos deixar de lado um exemplar tão belo, considerado uma das melhores obras da arquitetura, ao ponto de perder sua magia antes existente? Este projeto busca uma renovação da área e do antigo projeto de Amâncio Williams. Pretende-se uma renovação da área através da instalação de um novo programa com características modernas. Nele, o foco principal será uma nova residência de características semelhantes ao seu parentesco de mais antiga geração revitalizando assim, a área. (Fapergs).